

RELATÓRIO FINAL

Estágio Profissionalizante

Mestrado Integrado em Medicina | 6º ano

Nova Medical School | Faculdade de Ciências Médicas

2016-2022

Teresa Maria de Rezende Elvas Moncada Cordeiro

Nº 2016385

Regente: Prof. Doutor Rui Maio

Orientador: Dr. Pedro Amado



Agradecimentos

À Nova Medical School | Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa, pela formação científica teórica e prática que me proporcionou no decurso dos últimos seis anos, na pessoa de docentes e outros profissionais.

Aos tutores e outros profissionais de saúde que, pelo seu exemplo e instrução, contribuíram de forma tão impactante na minha construção académica e pessoal enquanto futura médica.

Aos doentes com quem me cruzei, que se disponibilizaram para o meu ensino e que todos os dias me ajudaram a crescer enquanto pessoa.

À minha família e amigos, pelo apoio e companhia constantes neste caminho.



***You treat a disease, you win, you lose.
You treat a person, I guarantee you,
you'll win, no matter what the outcome.***

Robin Williams – "Patch Adams"

Índice

1. Introdução	4
2. Objetivos Gerais	4
3. Atividades Desenvolvidas.....	5
3.1. Estágio Parcelar de Pediatria	5
3.2. Estágio Parcelar de Ginecologia e Obstetrícia.....	5
3.3. Estágio Parcelar de Saúde Mental	6
3.4. Estágio Parcelar de Medicina Geral e Familiar	6
3.5. Estágio Parcelar de Medicina Interna.....	7
3.6. Estágio Parcelar de Cirurgia Geral	7
4. Elementos Valorativos.....	8
5. Reflexão Crítica	9
6. Anexos	12
Anexo 1. Cronograma das atividades desenvolvidas	12
Anexo 2. Trabalhos desenvolvidos nos Estágios Parcelares.....	13
Anexo 3. Pontos positivos e negativos dos Estágios Parcelares.....	14
Anexo 4. Doentes observados nos Estágios Parcelares	15
Anexo 5. Autoavaliação relativa aos objetivos propostos.....	16
Anexo 6. Atividades formativas realizadas no sexto ano do MIM	17
Anexo 7. Atividades extracurriculares.....	22

1. INTRODUÇÃO

O Estágio Profissionalizante integra o plano curricular do 6º ano do Mestrado Integrado de Medicina da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa. Marca o último contacto enquanto estudantes médicos com a prática clínica hospitalar de seis especialidades distintas, permitindo transpor os conhecimentos científicos teóricos adquiridos no decorrer do curso para o quotidiano da prática hospitalar.

O presente relatório visa sumarizar as principais atividades efetuadas no decorrer dos estágios parcelares realizados nas especialidades de Pediatria, Ginecologia e Obstetrícia, Saúde Mental, Medicina Geral e Familiar, Medicina Interna e Cirurgia Geral. Incidirá ainda brevemente em elementos formativos e extracurriculares que considero terem uma influência importante no meu percurso enquanto jovem estudante e futura médica. Terminará com uma apreciação crítica acerca das atividades desenvolvidas e do cumprimento dos objetivos propostos. Em anexo, encontram-se dispostas tabelas relativas aos locais, datas e tutores dos estágios realizados, trabalhos realizados no seu âmbito, pontos positivos e negativos de cada um, número de doentes observados em diferentes contextos e autoavaliação do cumprimento dos objetivos propostos. Apresentam-se ainda os certificados de participação em atividades formativas no decurso do presente ano letivo e em atividades extracurriculares.

2. OBJETIVOS GERAIS

O Estágio Profissionalizante do 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina surge enquanto última fase da formação pré-graduada do estudante médico, visando a consolidação e a aquisição de competências teóricas e práticas, bem como o desenvolvimento de autonomia, confiança e capacidade de atuação no exercício da profissão médica. A tal alia-se a indispensável construção pessoal dos alunos enquanto futuros médicos.

Assim sendo, tendo por base o documento “O Licenciado Médico em Portugal”¹, defini os seguintes objetivos para este ano: (1) realizar uma história clínica completa, com colheita da anamnese e realização de exame objetivo adequados; (2) conhecimento das patologias mais prevalentes no âmbito das especialidades em causa e treino do raciocínio diagnóstico e terapêutico inerente; (3) desenvolvimento da visão holística do indivíduo, integrando-o no seu contexto; (4) desenvolver a habilidade comunicacional com o doente e os familiares/cuidadores, incidindo no estabelecimento da relação médico-doente; (5) conhecer e integrar-me na dinâmica dos Serviços Hospitalares, com particular enfoque na comunicação adequada com os restantes profissionais de saúde e na capacidade de trabalho em equipa; (6) compreensão da importância da gestão de recursos humanos e materiais na prática médica. Como objetivos de desenvolvimento pessoal, delineei: (7) aquisição de sentido de responsabilidade, mantendo uma postura adequada; (8) humildade para ir de encontro às necessidades do outro e para reconhecer o limite das minhas competências; (9) proatividade na aquisição de conhecimentos e na prática de procedimentos e técnicas.

¹ Victorino R *et al.*. Licenciado Médico em Portugal. Core Graduates Learning Outcomes Project Lisboa: Faculdade de Medicina de Lisboa. 2005.

3. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

3.1. Estágio Parcelar de Pediatria

O Estágio Parcelar de Pediatria decorreu no Hospital CUF Descobertas entre os dias 6 de setembro e 1 de outubro de 2021, sob orientação da Dra. Mónica Cró Braz. De forma a consolidar os conhecimentos teóricos previamente adquiridos através da sua integração na prática clínica, delineei como principais objetivos: conhecimento das patologias mais prevalentes no âmbito da especialidade, bem como do racional diagnóstico e terapêutico inerente; treino de priorização e reconhecimento de situações urgentes; treino da colheita de anamnese e realização de exame físico; estabelecimento de uma comunicação adequada com a criança/adolescente e os familiares/cuidadores.

Durante o período de tempo decorrente, contactei com variadas valências da especialidade, acompanhando diversos membros da equipa médica. Assisti diariamente à reunião de passagem dos doentes, seguindo-se depois a permanência essencialmente em três atividades: na Enfermaria, no Atendimento Permanente Pediátrico ou na Consulta Externa de Pediatria Geral. Pude ainda participar numa manhã de Consulta Externa de Ortopedia Pediátrica e numa tarde de Consulta Externa de Cirurgia Pediátrica.

A formação prática foi complementada através da realização de uma história clínica de um doente internado, bem como através da elaboração de um seminário intitulado “Síndrome Nefrótica na idade pediátrica”, baseado no caso clínico de um doente observado em enfermaria.

3.2. Estágio Parcelar de Ginecologia e Obstetrícia

Entre os dias 4 de outubro e 29 de outubro de 2021, acompanhei a Dra. Sílvia Roque no Hospital Lusíadas Lisboa, no âmbito do Estágio Parcelar de Ginecologia e Obstetrícia. Os objetivos que defini incidiram na aquisição de conhecimentos relativos às patologias mais prevalentes no âmbito da especialidade; treino do exame ginecológico e obstétrico; acompanhamento fetal e da mulher grávida.

No decurso do estágio, assisti e participei em atividades médicas integradas tanto na área da Ginecologia, como na da Obstetrícia. A passagem pela Consulta de Ginecologia, pela Consulta de Patologia do Colo e pelo Serviço de Urgência permitiram um contacto próximo com a área da Ginecologia, conferindo-me a oportunidade de praticar o exame mamário e o exame ginecológico, de realizar ecografia com sonda vaginal, colpocitologias, bem como de observar procedimentos como histeroscopias, colocação e remoção de dispositivos intrauterinos. Assisti ainda a três cirurgias.

O contacto com Obstetrícia foi possibilitado através da permanência na Consulta de Obstetrícia, no Bloco de Partos, na observação de ecografias obstétricas e no Serviço de Urgência. Participei no aconselhamento da grávida e na realização do exame obstétrico. Observei dez partos, tendo participado como ajudante em quatro cesarianas e num parto eutócico. Participei ainda no seguimento das grávidas no pós-parto.

Pude contactar com a área da Procriação Medicamente Assistida, participando numa manhã de consulta, na qual tive também a possibilidade de assistir à realização de punções foliculares. A diversidade do estágio foi enriquecida pela passagem de uma manhã na Consulta de Reeducação do Pavimento Pélvico, onde contactei com técnicas de *biofeedback* e ensino de exercícios para reforço da musculatura pélvica.

A formação prática foi complementada por uma componente teórica que aliou a presença no workshop “*The Woman*” à realização de um seminário acerca de pré-eclâmpsia.

3.3. Estágio Parcelar de Saúde Mental

O Estágio Parcelar de Saúde Mental decorreu no Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa, sob orientação do Dr. Rafael Costa, entre os dias 2 de novembro e 26 de novembro de 2021 - três semanas presenciais e uma à distância. Defini como principais objetivos o reconhecimento das principais síndromes psiquiátricas e o treino da abordagem diagnóstica e terapêutica inerente; a familiarização com o modelo da história clínica em Psiquiatria; a sensibilização para a importância da integração do doente no seu contexto social.

Fui integrada no Hospital de Dia, onde contactei com doentes com patologia psiquiátrica grave, principalmente esquizofrenia e perturbações do humor. Participei nas atividades médicas realizadas, como triagens e entrevistas clínicas de acompanhamento, bem como nas atividades diárias realizadas pelos doentes nas áreas da enfermagem, psicologia, terapia ocupacional e dança-terapia. Acompanhei ainda o meu tutor na consulta externa de Psiquiatria, contactando com doentes com patologia diversa.

Complementarmente, realizei duas histórias clínicas com base em entrevistas gravadas disponibilizadas na plataforma *Moodle*, bem como o resumo da história de alguns dos doentes com que contactei.

3.4. Estágio Parcelar de Medicina Geral e Familiar

O Estágio Parcelar de Medicina Geral e Familiar decorreu na Unidade de Saúde Familiar Bordalo Pinheiro, nas Caldas da Rainha, sob orientação da Dra. Paula Carneiro. É um estágio com a duração de quatro semanas, entre os dias 29 de novembro de 2021 e 7 de janeiro de 2022; contudo, por motivos de doença a SARS-CoV-2, cumpri apenas três destas semanas. Defini como principais objetivos o conhecimento relativo às patologias mais prevalentes na comunidade; o desenvolvimento de uma visão holística do doente; a autonomia crescente na comunicação com o doente e na utilização da plataforma *online*.

Acompanhei a minha tutora em consulta dirigida a diversas valências: Saúde de Adultos, Doença Aguda, Hipertensão Arterial e Diabetes Mellitus, Saúde Materna, Planeamento Familiar e Saúde Infantil. Participei, assim, num número significativo de consultas, ao longo das quais me foi dada uma autonomia crescente para comunicar com o doente, praticar o exame objetivo, prescrever exames complementares de diagnóstico e receitas médicas, referenciar a outras especialidades, elaborar certificados com diversos fins. Para além disto, dado o atual contexto pandémico, fui integrada nas atividades de vigilância do *Trace* COVID-19.

A formação prática foi complementada pela apresentação e discussão do caso clínico de um doente com o qual contactei em consulta, selecionado por ser representativo de dois problemas frequentes e desafiantes no âmbito da Medicina Geral e Familiar: a multimorbilidade e a polimedicação.

3.5. Estágio Parcelar de Medicina Interna

No âmbito do Estágio Parcelar de Medicina Interna, acompanhei a Dra. Marta Moitinho e restante equipa médica no Serviço de Medicina 2.5 do Hospital de Santo António dos Capuchos, entre os dias 17 de janeiro e 11 de março de 2022. Tendo em conta o contacto prático prévio com a especialidade ao longo do curso, os objetivos que defini incidiram sobretudo no ganho de autonomia e confiança no exercício médico.

A permanência na Enfermaria correspondeu à grande parcela do estágio. Fiquei diariamente responsável pela observação, elaboração de diário clínico, de propostas diagnósticas e terapêuticas de um a dois doentes, com posterior discussão com a restante equipa. Estes correspondiam a doentes com patologia médica variada, destacando-se os foros cardiovascular e neurológico como os mais prevalentes. Com um grau de autonomia progressivamente maior, desempenhei tarefas como colheita da anamnese e realização de exame objetivo, elaboração de diários clínicos, notas de admissão, notas de transferência, notas de alta, bem como a requisição e interpretação de exames complementares. Pude ainda observar a realização de vários procedimentos e de aprender a realizar novas técnicas, como punção venosa periférica.

A passagem semanal pelo Serviço de Urgência foi também um importante contributo para a formação – acompanhei a equipa médica nas áreas das macas e serviço de observação, treinando a aplicação de uma abordagem metódica e hierarquizada de raciocínio clínico. Pude ainda contactar com a Unidade de Cuidados Intermédios, bem como com a Consulta Externa de Medicina Interna e de Doenças Autoimunes.

A formação foi complementada por aulas lecionadas no Serviço Hospitalar, *workshops* lecionados no âmbito da Unidade Curricular, a realização de uma história clínica e de um trabalho intitulado “Gestão do doente com acidente vascular cerebral isquémico”.

3.6. Estágio Parcelar de Cirurgia Geral

O Estágio Parcelar de Cirurgia Geral decorreu no Hospital Beatriz Ângelo, sob orientação da Prof. Doutora Susana Ourô. Teve uma duração de oito semanas, entre os dias 14 de março e 13 de maio de 2022, duas destas dedicadas a um estágio opcional em Medicina Intensiva. Os objetivos delineados prenderam-se não só com o conhecimento das patologias cirúrgicas mais frequentes e da abordagem diagnóstica e terapêutica inerente, mas também com a participação em procedimentos cirúrgicos e técnicas de pequena cirurgia.

Assisti e participei em diversas atividades, principalmente em contexto de Consulta Externa de Cirurgia Geral, Bloco Operatório e Enfermaria. A Consulta Externa correspondeu à grande parcela do estágio – neste âmbito, contactei sobretudo com doentes com neoplasia colorretal e doença inflamatória intestinal. Pude

assistir às consultas, comunicar com os doentes e familiares, bem como desenvolver a prática do exame objetivo dirigido. O tempo de permanência no Bloco Operatório foi reduzido, devido a questões internas hospitalares, tendo observado um total de cinco cirurgias. Pude ainda acompanhar a equipa médica na realização da visita aos doentes internados, semanalmente.

No âmbito da opcional em Medicina Intensiva, permaneci duas semanas nas Unidades de Cuidados Intermédios e de Cuidados Intensivos, acompanhando a equipa médica na observação dos doentes e assistindo a múltiplas técnicas, como traqueostomia percutânea, broncofibroscopia, entre outras.

De forma a complementar a formação, participei no curso *TEAM*, focado na abordagem do doente politraumatizado; nas sessões de simulação de Cirurgia, com foco na prática de suturas simples, colocação de acessos venosos centrais e abordagem da via aérea. Apresentei ainda no Mini-Congresso de Cirurgia Geral um caso clínico alusivo ao tratamento cirúrgico das estenoses na Doença de Crohn.

4. ELEMENTOS VALORATIVOS

O meu percurso académico foi também toldado pela participação em atividades que auxiliaram a minha construção – um importante contributo para a aquisição de competências científicas, bem como para a consolidação de valores humanos e de capacidades de comunicação e liderança.

No âmbito de formação académica, tive a oportunidade de participar em palestras e congressos, apresentando em anexo os certificados das atividades formativas em que participei no decorrer do atual ano letivo. Gostaria de destacar a minha participação numa revisão sistemática realizada na Fundação Champalimaud, no 5º ano do Mestrado Integrado em Medicina, acerca do impacto da COVID-19 na saúde mental e função cognitiva dos doentes oncológicos – auxiliei o processo de análise de artigos quantitativamente e qualitativamente para decisão acerca da sua seleção para o estudo.

Ao longo destes seis anos pude ainda conjugar as atividades formativas com um crescimento pessoal. Para tal, contribuiu a participação no projeto Missão País – um projeto no âmbito do qual, durante uma semana de férias, um grupo de sessenta jovens de cada universidade vai para uma pequena localidade do país e organiza e integra atividades de cariz social e lúdico, focando-se no apoio à comunidade. Fui missionária durante três anos, num dos quais fui coordenadora geral da missão. Pude depois pertencer, durante dois anos, a cargos de coordenação na equipa deste projeto a nível nacional. Integrei ainda a equipa de organização de um campo de férias, Ca’JUS, para as crianças e jovens da localidade onde missionei, como animadora durante um ano e como coordenadora geral durante dois anos.

5. REFLEXÃO CRÍTICA

Ao término do Estágio Profissionalizante acompanha-se uma importante reflexão em relação ao percurso realizado e ao cumprimento dos objetivos propostos.

Contemplando este último ano do meu percurso enquanto estudante médica, destaco o papel que constituiu na construção de confiança e autonomia perante o exercício médico, uma ponte fundamental para o futuro próximo de início da profissão. Foi também um veículo para o cumprimento dos diferentes objetivos propostos, de motivação para a formação, de estímulo e concretização pessoal. Para tal, foram essenciais a disponibilidade e o exemplo dos profissionais de saúde que acompanhei, que confiaram nas minhas capacidades, me ajudaram a desenvolvê-las e a direcioná-las em prol do doente.

Relativamente ao **Estágio Parcelar de Pediatria**, reforço o enriquecedor contacto com diversas valências, bem como com indivíduos de faixas etárias muito diversas, saudáveis e não saudáveis, possibilitando o treino da anamnese e realização do exame objetivo dirigidos à faixa etária e o contacto com alguma da patologia mais prevalente no âmbito da especialidade. De referir a aprendizagem em relação ao desafio da comunicação nesta especialidade, muitas vezes assente nos familiares/cuidadores.

O **Estágio Parcelar de Ginecologia e Obstetrícia** correspondeu ao meu primeiro contacto prático com a especialidade, uma vez que fui previamente privada do mesmo pelo contexto pandémico. Foi, para mim, um estágio muito enriquecedor em termos formativos e pessoais, permitindo-me um confronto com a beleza da vida humana diferente do inerente às restantes especialidades com as quais contactei. Destaco, sobretudo, a passagem por variadas valências, que promoveu a aquisição de um leque mais amplo de conhecimentos e de atividades desenvolvidas. A passagem pelas consultas e pelo Serviço de Urgência foi imprescindível para o treino do exame ginecológico e obstétrico e para o acompanhamento fetal e da mulher grávida.

Pude também cumprir os objetivos propostos para o **Estágio Parcelar de Saúde Mental**. O contacto com o doente psiquiátrico permitiu a consolidação e aquisição de conhecimentos acerca da patologia psiquiátrica mais frequente. A possibilidade de acompanhar doentes no seu processo de tratamento enriqueceu-me muitíssimo não só pela melhor compreensão das diferentes fases da doença e avaliação dos resultados terapêuticos, mas também de uma forma pessoal. Pude ainda verificar a importância da relação médico-doente no suporte do doente e adesão às estratégias propostas, bem como o papel da comunicação verbal e não-verbal no estabelecimento dessa relação. Destaco o papel do estágio no Hospital de Dia no reconhecimento da importância da abordagem biopsicossocial e multidisciplinar do doente, pressupondo uma necessidade de intervenção não só através de tratamento médico, como também a nível social, de forma a promover a estabilização e a reabilitação holística do doente. Procurei colmatar a reduzida autonomia através da participação nas diversas atividades diárias realizadas pelos doentes, algo importante no estabelecimento de relação com os mesmos e com a restante equipa de profissionais. Penso que tanto a

ausência de contacto com o Serviço de Urgência como o facto de não ter contactado com outras valências foram lacunas no meu estágio, que procurei colmatar com estudo individual. De referir ainda o papel da realização das histórias clínicas para a familiarização com o modelo da história clínica psiquiátrica.

Tendo sido previamente privada do **estágio de Medicina Geral e Familiar** devido à pandemia, o Estágio Parcelar foi o meu primeiro contacto prático com a especialidade. O facto de estagiar fora de Lisboa permitiu-me um relevante confronto com uma realidade diferente. Destaco sobretudo o impacto de realizar consultas autonomamente, o que permitiu o contacto com patologia médica frequente, o treino do raciocínio clínico orientado pela probabilidade diagnóstica, do exame objetivo dirigido e da habilidade comunicacional. Correspondeu a um ponto de confronto com a dificuldade de equilibrar a agenda médica com a agenda do utente – um desafio do qual retirei a importância da autoavaliação para compreender o que poderá ser melhorado numa próxima consulta. Contactei com utentes de diversas idades e índoles, não apenas com patologia, mas também saudáveis – algo não frequente nas restantes especialidades – realçando a importância da promoção da saúde e da prevenção da doença. Familiarizei-me ainda com as funcionalidades da plataforma *online*, importante para a minha prática futura. Pelo isolamento por COVID-19, perdi a última semana de estágio, que utilizei para estudo acerca de algumas das patologias com que me deparei.

O **Estágio Parcelar de Medicina Interna** marcou o verdadeiro início de um caminho de ganho de competências práticas, de responsabilização e de confiança na abordagem do doente. Pude contactar com patologia diversa, observar e praticar procedimentos variados e realizar atividades do quotidiano médico. O envolvimento na atividade médica permitiu-me ganhar uma nova perspetiva face aos conteúdos teóricos e compreender o contraste entre os mesmos e o quotidiano da prática clínica, intimamente dependente de recursos materiais e humanos. Para além disto, permitiu que me deparasse de forma muito próxima com a beleza humana da profissão médica, fomentando o treino de competências relacionais que considero fundamentais no seu exercício. Desenvolvi a capacidade de orientar as hipóteses diagnósticas e o estudo complementar de forma individualizada, assente na importância de compreender o doente no seu todo. Destaco o contacto com o doente em fim de vida - compreendi a importância da relação médico-doente e da individualização da abordagem, pesando os riscos e os benefícios e privilegiando o conforto.

O **Estágio Parcelar de Cirurgia Geral**, último estágio realizado, decorreu num período de especial fragilidade vivido no Hospital Beatriz Ângelo, pelas mudanças inerentes à passagem para gestão pública. Apesar de tal ter condicionado um menor contacto com o Bloco Operatório, encaro-o como uma aprendizagem relativamente ao facto de uma boa gestão dos recursos humanos e materiais ser fundamental para a resposta adequada e atempada às necessidades do doente. Deste estágio, realço sobretudo a Consulta Externa, onde pude não só cumprir o meu objetivo de consolidar conhecimentos em relação às principais patologias cirúrgicas, como desenvolver competências humanas e comunicacionais na abordagem do doente e a realização do exame objetivo dirigido. O contacto com o doente oncológico e com doença inflamatória

intestinal contribuiu para a compreensão da importância do trabalho multidisciplinar. Deparei-me ainda com a morbilidade associada a estas patologias e com a forma como a relação médico-doente tem um papel tão relevante na gestão das crenças, emoções e expectativas do doente. Saliento, contudo, que não tive a oportunidade de participar em procedimentos cirúrgicos, um dos objetivos a que me tinha proposto. O curso *TEAM* e as sessões de simulação de Cirurgia foram, assim, um complemento que destaco como fundamental. O facto de não ter frequentado o Serviço de Urgência, onde poderia contactar com outro tipo de patologia, foi também uma lacuna. Não poderia deixar de mencionar o estágio em Medicina Intensiva, onde observei múltiplos procedimentos e contactei com uma abordagem diferente ao doente, focada no suporte de órgão.

Considero, assim, que cada um dos estágios parcelares impactou de forma relevante a minha aprendizagem científica e pessoal, permitindo o cumprimento global dos objetivos propostos. Pela integração no quotidiano médico, consegui aprofundar o conhecimento e a abordagem dos problemas mais prevalentes nas diversas especialidades, através do treino do raciocínio clínico e terapêutico imposto pela realização de uma história clínica cuidada e discussão de estratégias de gestão do doente com a restante equipa médica. A integração em equipas médicas e a inserção na dinâmica dos Serviços Hospitalares permitiu-me o treino da capacidade de trabalho em equipa, bem como a compreensão da importância da gestão de recursos humanos e materiais na prática médica. Destaco, particularmente, o desenvolvimento das habilidades comunicacionais e dos valores humanos. Fui diariamente alertada para a importância de olhar o doente como um todo, integrado no seu contexto, e da comunicação com o mesmo. Apesar de nos dois anos prévios o contexto pandémico ter impossibilitado ou reduzido o estágio prático, considero que muitas lacunas foram, deste modo, preenchidas com o Estágio Profissionalizante.

Para complementar esta minha caminhada, não posso deixar de mencionar a relevância do trabalho na elaboração de uma revisão sistemática - correspondeu ao único contacto com a área de investigação que tive no decorrer da minha formação, permitindo-me uma enriquecedora aprendizagem acerca da análise e interpretação de artigos científicos, da complexidade do trabalho envolvido e da sua importância no desenvolvimento da Medicina. Também a atividade de voluntariado em que participei foi fundamental para a aquisição de valores humanos, para o fortalecimento do respeito e atenção ao próximo e às suas necessidades e para o desenvolvimento de proatividade no sentido de poder ir de encontro a estas. Foi ainda uma ferramenta crucial no desenvolvimento de habilidades comunicacionais, de capacidade de trabalho de equipa, de competências de liderança e de gestão de pessoas, recursos materiais e problemas.

Termino assim este percurso com a certeza de que, no decorrer destes seis anos, adquiri as competências científicas e humanas para iniciar a minha caminhada enquanto jovem médica, no serviço à Vida, ao doente e às suas necessidades. Um caminho que percorri, enquanto estudante, com a orientação de professores e tutores e com o apoio da família e grandes amigos – um caminho que continuarei daqui em diante a percorrer, enquanto médica.

6. ANEXOS

Anexo 1 – Cronograma das atividades desenvolvidas

Estágio Parcelar	Regente	Período de tempo	Local	Tutor
Pediatria	Prof. Doutor Luís Varandas	06/09/2021 a 01/10/2021	Hospital CUF Descobertas	Dra. Mónica Cró Braz
Ginecologia e Obstetrícia	Prof. Doutora Teresinha Simões	04/10/2021 a 29/10/2021	Hospital Lusíadas Lisboa	Dra. Sílvia Roque
Saúde Mental	Prof. Doutor Miguel Cotrim Talina	02/11/2021 a 26/11/2021	Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa	Dr. Rafael Costa
Medicina Geral e Familiar	Prof. Doutor Daniel Pinto	29/11/2021 a 07/01/2022	USF Bordalo Pinheiro	Dra. Paula Carneiro
Medicina Interna	Prof. Doutor Fernando Nolasco	17/01/2022 a 11/03/2022	Hospital Santo António dos Capuchos	Dra. Marta Moitinho
Cirurgia Geral	Prof. Doutor Rui Maio	14/03/2022 a 13/05/2022	Hospital Beatriz Ângelo	Prof. Doutora Susana Ourô

Anexo 2 – Trabalhos desenvolvidos nos Estágios Parcelares

Estágio Parcelar	Tema	Co-autores
Pediatria	“Síndrome nefrótica em idade pediátrica” História clínica	Carolina Costa Mariana Bernardo
Ginecologia e Obstetrícia	“Pré-eclâmpsia”	-
Saúde Mental	Duas histórias clínicas e dois resumos clínicos	-
Medicina Geral e Familiar	Seminário: caso clínico de multimorbilidade	-
Medicina Interna	“Gestão do doente com AVC isquémico” História clínica	António Duarte Filipe Raposo Francisco Baptista
Cirurgia Geral	“Doença de Crohn estenosante: Abordagem cirúrgica”	Filipa Miranda Teresa Prazeres

Anexo 3 – Pontos positivos e negativos dos Estágios Parcelares

Estágio Parcelar	Rácio Tutor:Aluno	Pontos positivos	Pontos negativos
Pediatria	1:1	Contacto com diversas valências Contacto com população saudável e doente	Reduzida autonomia
Ginecologia e Obstetrícia	1:1	Contacto com diversas valências Participação em partos Autonomia na realização do exame ginecológico e obstétrico	Reduzido contacto com o Serviço de Urgência
Saúde Mental	1:1	Participação em diversas atividades Treino do estabelecimento da relação médico-doente	Contacto com uma área muito restrita da Psiquiatria Ausência de contacto com o Serviço de Urgência Reduzida autonomia
Medicina Geral e Familiar	1:1	Autonomia Familiarização com plataforma Contacto com população saudável e doente	-
Medicina Interna	1:1	Elevado grau de autonomia Integração na equipa médica Treino de técnicas de trabalho em equipa e de comunicação Treino de procedimentos Contacto com o doente paliativo	Reduzida permanência em consulta
Cirurgia Geral	1:3	Curso <i>TEAM</i> Sessões de Simulação Participação num grande número de consultas Contacto com o doente complexo	Não participação em procedimentos cirúrgicos Reduzido número de cirurgias observadas Ausência de contacto com o Serviço de Urgência Reduzida autonomia

Anexo 4 – Doentes observados nos Estágios Parcelares

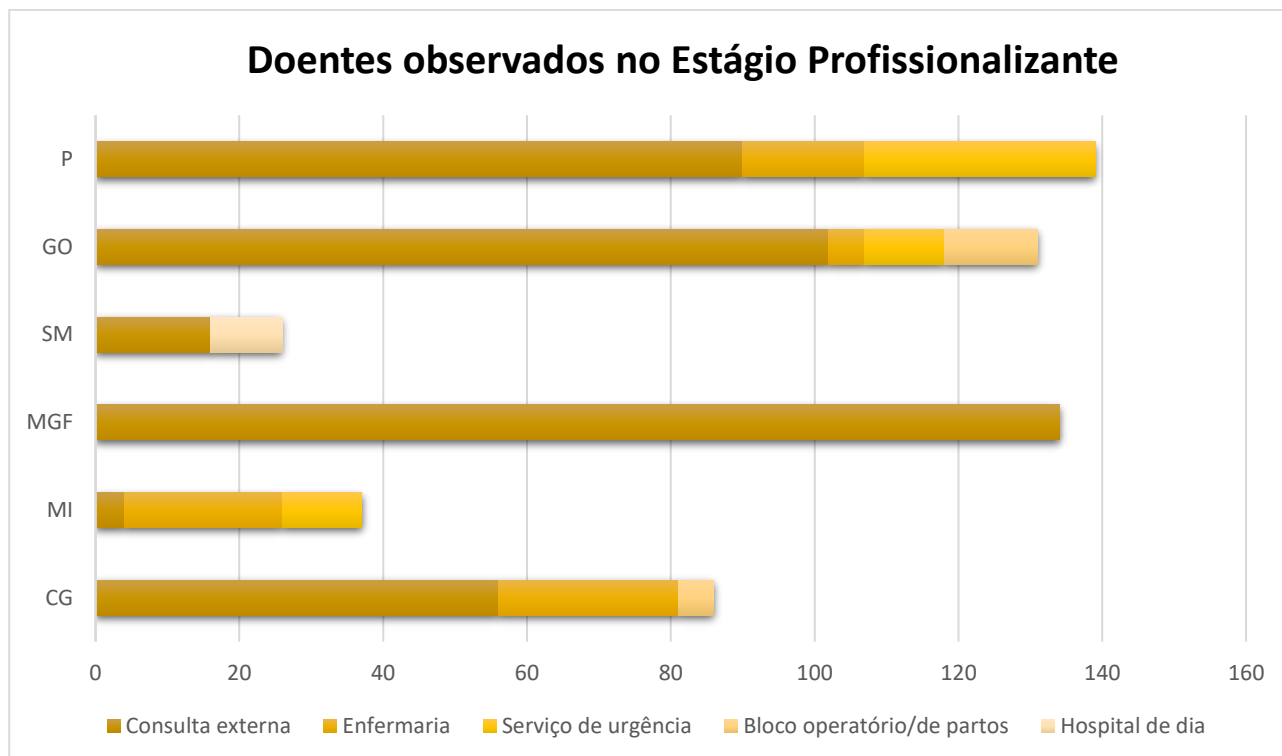


Gráfico 1 – Doentes observados no Estágio Profissionalizante.

Legenda: P – Pediatria, G – Ginecologia e Obstetrícia, SM – Saúde Mental, MGF – Medicina Geral e Familiar, MI – Medicina Interna, CG – Cirurgia Geral.

*CG engloba doentes observados também em contexto da Opcional em Medicina Intensiva.

Anexo 5 – Autoavaliação relativa aos objetivos propostos

Objetivos Gerais	Autoavaliação²
Realizar uma história clínica completa, com colheita da anamnese e realização de um exame objetivo adequados	3
Conhecimento das patologias mais prevalentes no âmbito das especialidades em causa e treino do raciocínio diagnóstico e terapêutico inerente	2
Desenvolvimento da visão holística do indivíduo, integrando-o no seu contexto	2
Desenvolver a habilidade comunicacional com o doente e os familiares/cuidadores, incidindo no estabelecimento da relação médico-doente	2
Conhecer e integrar-me na dinâmica dos Serviços Hospitalares, com particular enfoque na comunicação adequada com os restantes profissionais de saúde e na capacidade de trabalho em equipa	3
Compreensão da importância da gestão de recursos humanos e materiais na prática médica	2
Objetivos Pessoais	
Aquisição de sentido de responsabilidade, mantendo uma postura adequada	3
Humildade para ir de encontro às necessidades do outro e para reconhecer o limite das minhas competências	2
Proatividade na aquisição de conhecimentos e na prática de procedimentos e técnicas.	3

² 0 – insuficiente; 1 – suficiente; 2 – bom; 3 – muito bom.

Anexo 6 – Atividades formativas realizadas no sexto ano do MIM

6.1. Certificado de participação na 10ª Reunião de Imunoalergologia do Hospital Dona Estefânia



10ª Reunião de Imunoalergologia

Reunião Digital

24 SETEMBRO 2021

CERTIFICADO DE PRESENÇA

Certifica-se que:

Teresa Moncada Cordeiro

participou na **10ª Reunião de Imunoalergologia**, que decorreu no dia 24 de Setembro, em formato digital.

Paula Leiria Pinto
Comissão Organizadora

6.2. Certificado de participação no congresso “Dia Mundial do Cancro do Pâncreas”



Dia Mundial do Cancro do Pâncreas
— *Cerificado de Participação*

EMITIDO POR:

Hospital da Luz Learning Health
Avenida Lusitana 100 Edifício C, Piso -1
1500-650 Lisboa



NOME

Teresa Cordeiro

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

15118106

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-6184412f0030d

Evento

Dia Mundial do Cancro do Pâncreas
18-11-2021 14:00 → 18-11-2021 18:00 - Duração: 4 horas

O dia 18 de novembro é o Dia Mundial do Cancro do Pâncreas.

A incidência desta neoplasia está a aumentar nas últimas décadas e prevê-se que em 2030 seja uma das principais causas de morte por Cancro no Mundo Ocidental. Este aumento de incidência prende-se com fatores de risco muito prevalentes nas sociedades modernas como sejam o excesso de peso, a diabetes, o tabagismo e o abuso de álcool, entre outros.

learninghealth.up.events
Comprovativo de Emissão de Certificado Eletrónico

6.3. Certificado de participação no curso **TEAM****Certificado**

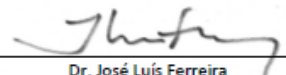
Pelo presente se certifica que

TERESA MARIA DE RESENDE ELVAS MONCADA CORDEIRO

assistiu e participou ativamente no Curso TEAM (Trauma Evaluation and Management), realizado no dia 18 de Março de 2022.

O Curso "TEAM" está integrado no currículo do 6º Ano do Mestrado Integrado de Medicina da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa. É organizado pelo ATLS Portugal e pela Sociedade Portuguesa de Cirurgia, segundo o formato educativo proposto pelo American College of Surgeons para estudantes de Medicina.


 Professor Doutor Rui Maio
 Regente U.C. Cirurgia Estágio


 Dr. José Luís Ferreira
 Coordenador do TEAM/NMS | FCM-UNL

www.atlsportugal.org, Programa ATLS/Sociedade Portuguesa de Cirurgia, atlsportugal@gmail.com
 O "TEAM" é uma denominação original do American College of Surgeons

6.4. Certificado de participação nas Sessões de Simulação de Cirurgia Geral



Certificado de
participação

Teresa Cordeiro

Sessões Simulação – UC Cirurgia NMS | Março 2022

Presencial | 28 de Março de 2022 | 3 horas

Código de certificado: C-6230a925b2b8a

Hospital da Luz Learning Health • hospitaldaluz.pt/learninghealth
Avenida Lusíada, 100, Edifício C, Piso -1 • 1500-650 Lisboa • Portugal
T. +351 217 104 544 • M. +351 967 072 745 • E. learninghealth@hospitaldaluz.pt

LUZ SAÚDE

6.5. Certificado de participação no Curso de Terapêutica Antibiótica para Universitários

Anexo 7 – Atividades extracurriculares

7.1. Missão País

Certificado de Participação

Declara-se para os devidos efeitos que Teresa Maria de Rezende Elvas Moncada Cordeiro, portadora do cartão de cidadão nº 15118106, e aluna da Nova Medical School, participou, durante 3 anos consecutivos, no projeto Missão País através das missões da Nova Medical School. Durante uma semana, juntamente com um grupo de jovens, participou e integrou atividades de cariz lúdico e social, com o objetivo de promover experiências sociais e emocionais gratificantes junto da população da localidade Alcanede, desenvolvendo estas atividades nos dias referidos entre as 9h e as 20h.

Ademais, foi Chefe Regional no ano letivo de 2019 e a Coordenadora Nacional da pasta dos Regionais do projeto, no ano letivo de 2020.

A Missão País, como organização da Igreja Católica, tem como objetivos proporcionar à juventude universitária uma experiência de vida e de Deus, através de ações de voluntariado, convívio com pessoas mais necessitadas e participação nas atividades e apoio das comunidades onde atua.

Lisboa, 7 de maio de 2020

Pela Missão País,





Responsáveis Nacionais

Maria do Carmo Ferreira Martins

Manuel Silva

MISSÃO PAÍS

Rua São Francisco Xavier 26, 1400-331 Lisboa

missaopais@gmail.com



7.2. Campo de férias Ca'JUS



Certificado de Participação Ca'JUS

Declara-se, para os devidos efeitos, que Teresa Maria de Rezende Elvas Moncada Cordeiro, portadora do cartão de cidadão nº 15118106, aluna da Nova Medical School | Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa, participou no projeto do campo de férias Ca'JUS desde o seu início, em 2017. Assumiu as funções de animadora no ano de 2017, e de diretora nos anos de 2018 e 2019.

O Ca'JUS é um campo de férias católico organizado por jovens estudantes da Nova Medical School | Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa e pela Paróquia de Alcanede, após o primeiro ano de Missão Pais na mesma, dirigido sobretudo aos jovens de Alcanede e Alcanena. É um projeto assente no desejo de ajudar os seus participantes a crescer no conhecimento de si mesmos, dos outros e de Deus, através do contacto com a oração, a natureza e a diversão.

Alcanede, 3 de maio de 2022